



## **AMÉRICA/ANTILHAS - “Dor e preocupação” dos Bispos das Antilhas pela situação dos haitianos na República Dominicana**

Port of Spain (Agência Fides) – Os Arcebispos e os Bispos das ilhas do Caribe expressam “dor e preocupação” pelo conflito social que se gerou na República Dominicana contra os imigrantes haitianos, após a sentença da Corte Constitucional local sobre o direito à cidadania, que prevê a revogação da cidadania dominicana aos imigrantes haitianos filhos de clandestinos, como consequência de um “Plano Nacional” de adequação dos estrangeiros residentes na República Dominicana promovido pelo governo (veja Fides 25/10/2013; 2/12/2013). Reunidos na Arquidiocese de Port of Spain, Trinidad e Tobago, por motivo da histórica visita na região feita pelo Cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos”, destacam a nota enviada à Agência Fides, os membros da Conferência Episcopal das Antilhas tomaram posição sobre esta situação delicada através de uma mensagem enviada ao Arcebispo de Santo Domingo, Cardeal Nicolas de Jesus Lopez Rodriguez. Na carta os bispos manifestam suas preocupações e citam expressões de alguns bispos dominicanos sobre a situação de milhares de haitianos imigrantes e seus descendentes que vivem em terra dominicana. Recordam que Jesus, Filho de Deus, foi um refugiado e por isso convidam a Igreja Católica dominicana a fazer todo o possível para salvaguardar os direitos e a dignidade dos haitianos e seus descendentes neste país.

Segundo informações recebidas, os bispos lembram que muitos haitianos vivem em Santo Domingo há 30 ou 40 anos, com a família, enquanto outros estão aqui há duas gerações, filhos e netos, nascidos em solo dominicano, então vivem neste país há muito tempo e não sabem nada do Haiti, e são portanto, dominicanos”.

A situação de tensão que se criou entre Haiti e República Dominicana envolve a população de toda a região das Antilhas e Caribe. A Igreja Católica nesse território se articulou em 5 províncias eclesiais que engloba 5 arquidioceses, 14 dioceses e 2 missões independentes. Politicamente existem 13 nações independentes (Belize, St Vincent e Grenadines, Jamaica, Barbados, Trinidad e Tobago, Antigua e Barbuda, St Lúcia, Grenada, Dominica, Guiana, Suriname, Bahamas, St. Kitts-Nevis), 3 Departamentos da França (Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica), 2 do Reino Unido e da Holanda que possuem completa autonomia interna (Curacao e Aruba), e 6 colônias britânicas (Bermudas, Ilhas Cayman, Anguilla, Ilhas Virgens Britânicas, Montserrat e Ilhas Turks e Caicos). Além disso, uma dependente dos Estados Unidos (St. Thomas) tem o status de observador. (CE) (Agência Fides, 06/12/2013)